

ESTUDO
SETORIAL
SOBRE ODS

MINERAÇÃO

patrocínio




realização

report :





Sumário

- 3 MENSAGEM AO LEITOR
 - 4 APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA
 - 8 ANÁLISE SETORIAL: MINERAÇÃO
 - 17 PERFIL REPORT, GRI E PACTO GLOBAL
- 



Mensagem ao leitor

Stakeholders têm interesse em conhecer as empresas com as quais se relacionam. Alguns deles são mais importantes para a vida das organizações, como consumidores, investidores, empregados, fornecedores. Outros, menos em evidência, ainda estão envolvidos de alguma forma com a empresa. Independentemente da função de cada um, todos os *stakeholders* são importantes. Conhecer a expectativa dos mesmos é fundamental para uma gestão empresarial eficaz e por conseguinte, bem-sucedida.

Um dos princípios das normas da **Global Reporting Initiative (GRI)** para relato de sustentabilidade é a inclusão dos *stakeholders*, sob o pressuposto de que a empresa deve conseguir descrever quem são seus eles, seu engajamento com os mesmos e os anseios e preocupações sobre os impactos das suas atividades – além de explicar como esses impactos estão sendo endereçados, os compromissos assumidos e suas providências. A inclusão ou o engajamento dos *stakeholders* são fundamentais para reconhecimento e gerenciamento dos impactos advindos das atividades das organizações e seus efeitos sistêmicos.

Sob o entendimento de que o comprometimento empresarial consistente com a Agenda 2030 depende de as empresas reconhecerem e gerenciarem seus próprios impactos antes de ações discricionárias, esta publicação foi concebida para auxiliá-las nesse processo. Seu conteúdo foi produzido pelo escritório da GRI no Brasil e pelo **Comitê Brasileiro do Pacto Global**, com apoio da **report sustentabilidade** e o patrocínio da **Agência Sueca de Desenvolvimento (Sida)**.

Esta publicação não esgota o assunto e deve ser usada como uma referência no processo de inclusão das partes interessadas e na definição de temas materiais para a gestão da sustentabilidade e o relato sobre os compromissos consequentes. Esperamos muito que seu conteúdo possa ajudar!

Boa leitura.

Gláucia Terreo
Diretora – GRI Brasil





Apresentação e metodologia

O objetivo deste estudo é captar e analisar as expectativas dos stakeholders das empresas do setor de mineração em relação a temas críticos de sustentabilidade de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Para tanto, foram realizadas análises dos relatórios de sustentabilidade de algumas das principais empresas do segmento, seguidas de levantamentos de panoramas sociais, econômicos e ambientais de entrevistas com especialistas e observadores do mercado. A partir dessa coleta de informações, foi possível definir uma relação de temas considerados prioritários por *stakeholders* e de que forma as empresas abordam os ODS relacionados a esses temas.



PRIMEIRA ETAPA: ESTUDOS, CONSULTAS E DEFINIÇÃO DE ESCOPO

A primeira fase de trabalho contou com a análise de relatórios, estudos e a realização de entrevistas com especialistas.

RELATOS DE DESEMPENHO CORPORATIVO

Este estudo considerou, em cada um dos cinco setores elencados, as cinco maiores empresas atuantes no Brasil, de acordo com o *ranking* publicado no *Valor 1000*, do jornal *Valor Econômico*, edição 2019 – um total de 25 companhias. Para ser incluída no estudo, a empresa deveria ter publicado relatos recentes de desempenho corporativo (relatórios de sustentabilidade e/ou de gestão e/ou anuais e/ou relatos integrados), considerando 2017 como ano-base. Se uma (ou mais) das empresas listadas pelo *Valor 1000* como as cinco maiores de seu setor não tivesse divulgado relatórios, seria desconsiderada para fins deste estudo e substituída pela primeira empresa em posição imediatamente inferior no *ranking* que cumprisse o requisito – até que se chegasse ao número de cinco companhias por setor.

O passo seguinte foi compilar, para análise da abordagem de cada empresa em relação aos ODS, os mais recentes relatos de desempenho corporativo. A busca foi feita diretamente nos sites das empresas na internet ou, quando necessário, via Google. No caso das empresas que publicaram mais de um tipo de relato, conside-

raram-se prioritariamente os relatórios de sustentabilidade (RS) padrão GRI ou os relatos integrados (RI). Quando não se encontrou publicações desses tipos, foram analisados os tópicos referentes a temas socioambientais nos relatórios anuais, de gestão ou de administração encontrados.

O PROCESSO DE RELATO GRI, O SDG COMPASS E OS ODS

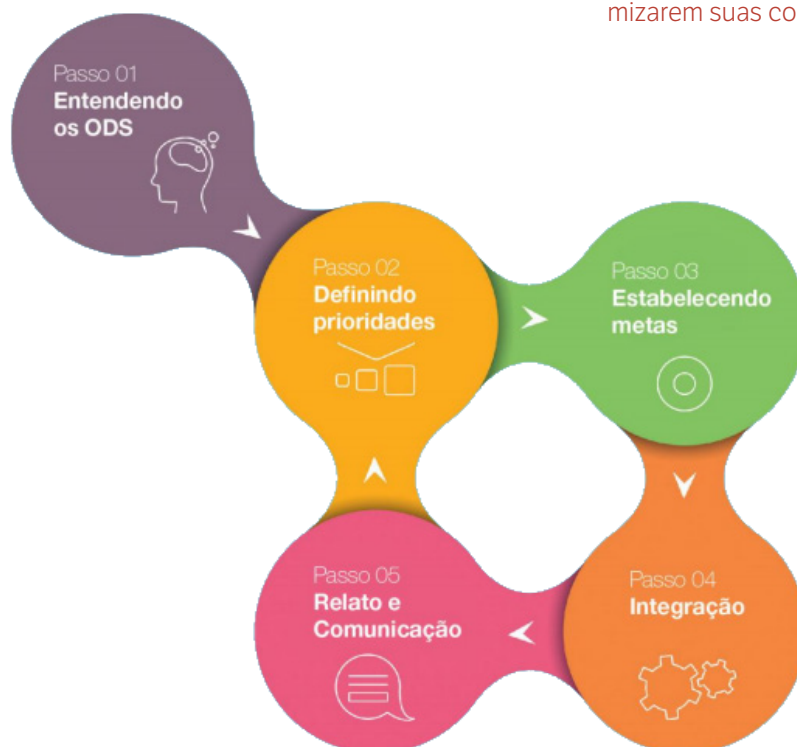
A Global Reporting Initiative (GRI) disponibiliza um conjunto de diretrizes chamado GRI Standards, que é o padrão mundial para elaboração de relatos de sustentabilidade para organizações de todos os setores. O processo de relato GRI inclui os seguintes passos:

1. A identificação dos temas materiais da organização. Por temas materiais entende-se temas críticos, estratégicos, relevantes, de maior impacto;
2. Informações sobre o perfil da organização e suas práticas de relato;

3. A divulgação das formas com as quais cada tema material é gerido;

4. O reporte das práticas de gestão em cada tema, com a aplicação de indicadores específicos para impactos econômicos, sociais e ambientais.

Os relatórios GRI dão oportunidade às empresas de demonstrarem suas contribuições para o atingimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. A iniciativa SDG Compass, desenvolvida em conjunto pelo Pacto Global, pelo World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) e pela GRI, preconiza um caminho de cinco passos para as empresas maximizarem suas contribuições para os ODS:



Com o passo número 5 (“Reporte e comunicação”), as empresas devem usar seus relatórios GRI para detalhar como sua estratégia considera os ODS, que tipo de contribuição seu

negócio pode dar ao atingimento das metas de cada Objetivo e como os temas materiais e os indicadores GRI reportados se conectam a ODS específicos.

Nos relatórios coletados, buscou-se identificar como os ODS são inseridos nas estratégias de médio e longo prazo das empresas; as ações que buscam contribuir para o atingimento dos ODS; e as demandas dos principais grupos de stakeholders em relação à abordagem dos Objetivos. Além do volume e da concisão de cada relatório, foram analisados de forma objetiva os seguintes tópicos:

- A lista de temas materiais de cada empresa;
- Se o relatório citava ou não os ODS;
- Em caso positivo, se os ODS foram correlacionados com os temas materiais;
- E se havia compromissos formais e indicadores sobre o cumprimento das metas dos ODS.

ESTUDOS GLOBAIS E SETORIAIS

Como fundamentos preliminares para as pesquisas setoriais, foram considerados os seguintes estudos:

- *Robecosam Sustainability Yearbook 2019*, que compila os resultados do mais recente Corporate Sustainability Assessment (CSA) realizado pela consultoria RobecoSAM junto a 2.686 empresas de 60 setores distintos, em 44 países;
- *The Global Risks Report 2018*, relatório publicado pelo Fórum Econômico Mundial (World Economic Forum – WEC), avaliando os principais riscos aos quais a economia global está exposta;

Para o setor de mineração, também foram analisados:

- Os guias setoriais de reporte da Global Reporting Initiative (GRI), versão G4, para o segmento de mineração e metalurgia, além do estudo *Sustainability Topics for Sectors: What do stakeholders want to know?* (2013);
- A lista de indicadores do *Sustainability Framework* da Corporação Financeira Internacional (International Finance Corporation – IFC);
- As prioridades da IFC (*IFC Priorities*) definidas para cada um dos setores;
- As diretrizes Sasb Standards publicadas pelo Sustainability Accounting Standards Board (Sasb), em suas versões mais atualizadas.

CONSULTAS A ESPECIALISTAS

Para complementar as informações obtidas nos estudos setoriais e nos relatórios das empresas escolhidas, foram realizadas entrevistas individuais com especialistas nos segmentos enfocados. Os entrevistados, selecionados no meio acadêmico, empresas de consultoria e/ou organizações não governamentais (Comitê Nacional em Defesa dos Territórios Frente à Mineração, Centro de Desenvolvimento Susten-

tável da Universidade de Brasília, Grupo PoEMAS - Política, Economia, Mineração, Ambiente e Sociedade da Universidade Federal de Juiz de Fora), foram consultados para fornecer um panorama do setor, focado nos seguintes tópicos:

- Quais são os principais **temas de sustentabilidade** para as empresas do respectivo setor?
- Quais são os principais **gaps** nos relatórios recentes publicados pelas empresas?
- Quais são as principais **tendências** que devem direcionar a gestão da sustentabilidade dessas empresas nos próximos anos?

SEGUNDA ETAPA: TEMAS PRIORITÁRIOS E SUA RELAÇÃO COM OS ODS

A partir dos **diagnósticos** obtidos nos estudos setoriais, das informações compiladas nos **relatórios de desempenho das empresas** e das opiniões coletadas junto aos **especialistas**, foi possível traçar, para cada setor focado, um **mapa** com os **cinco temas materiais mais críticos** dentro da gestão de sustentabilidade. Esses temas foram cruzados com os ODS que mais se relacionavam com eles.

Para gerar as listas de temas setoriais mais relevantes, inicialmente foram relacionados todos os tópicos surgidos das pesquisas e entrevistas, que depois foram reunidos por grupos temáticos. Em seguida, fez-se uma ponderação qualitativa dos temas, de acordo com o peso relativo conferido a cada grupo temático (de acordo com a leitura e análise de todas as referências obtidas). O resultado foi a relação dos cinco principais temas para cada segmento empresarial.

Para cada setor, foram feitas análises sobre os ODS que incluíram:

ASPECTO	ABORDAGEM DA ANÁLISE
Maturidade	Quadro referenciando os ODS mais relevantes do setor
Visão setorial	Correlação entre o mapa com os cinco temas críticos versus temas materiais reportados pelas empresas
Concisão	Volume e objetividade do relato
Atualidade	Correlação entre os temas apontados pelos especialistas versus temas materiais reportados pelas empresas
Capacidade de resposta	Correlação entre as principais lacunas apontadas pelos especialistas versus temas materiais reportados pelas empresas

A seguir, serão apresentadas as conclusões aprofundadas sobre o setor de mineração.

Mineração

As seguintes etapas foram cumpridas para determinar os temas prioritários para o segmento:

1. Estudo dos relatórios de sustentabilidade e/ou de desempenho das cinco maiores empresas do setor;
2. Diagnóstico feito a partir de análises macroeconômicas e setoriais;
3. Entrevistas com especialistas externos;
4. Organização de todos os tópicos surgidos nas etapas anteriores em grupos temáticos;
5. Ponderação qualitativa de cada grupo temático, de acordo com a importância relativa do tema para o setor.

A análise dos temas materiais divulgados apontou cinco tópicos como os mais relevantes para o setor hoje:

GESTÃO DE RISCOS SOCIOAMBIENTAIS

Este grupo temático envolve desde riscos relacionados às mudanças climáticas e escassez de recursos naturais até os mais relacionados aos trabalhadores (segurança e saúde ocupacional) e à comunidade em geral (impactos diretos e segurança da comunidade do entorno).

ODS E METAS RELACIONADAS AO TEMA



- 6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente
- 6.b Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento



- 8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários



- 11.5 Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e substancialmente diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao produto interno bruto global, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade
- 11.a Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento
- 11.b Até 2020, aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos adotando e implementando políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, a resiliência a desastres; e desenvolver e implementar, de acordo com o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030, o gerenciamento holístico do risco de desastres em todos os níveis



12.6 Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios



13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países

13.2 Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais



ODS 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

TRABALHO

Abrange aspectos ligados à segurança dos trabalhadores, promoção de boas práticas no ambiente de trabalho, condições laborais e bem-estar dos empregados.

ODS E METAS RELACIONADAS AO TEMA



ODS 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades



8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor

8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

O tema foi bastante citado nos documentos analisados para este setor. Envolve desde as emissões de gases de efeito estufa até emissões de demais poluentes e particulados ligados ao aspecto de qualidade do ar local.

ODS E METAS RELACIONADAS AO TEMA



6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente



8.4 Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos assumindo a liderança



- 11.5 Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e substancialmente diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao produto interno bruto global, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade
- 11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros
- 11.b Até 2020, aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos adotando e implementando políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, a resiliência a desastres; e desenvolver e implementar, de acordo com o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030, o gerenciamento holístico do risco de desastres em todos os níveis



- 12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais
- 12.4 Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente
- 12.6 Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios



- 13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países
- 13.2 Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais



- 14.1 Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes



- ODS 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

RESÍDUOS E EFLUENTES

A gestão de resíduos e efluentes também se configura como um dos principais temas abordados. Sua importância se dá em decorrência dos aspectos ambientais atrelados a este tipo de negócio, como manuseio e armazenamento de resíduos e produtos perigosos, contaminados por produtos químicos e metais pesados. Foi ressaltada a importância da continuidade da gestão destes produtos perigosos após sua utilização, como responsabilidade das empresas.

ODS E METAS RELACIONADAS AO TEMA



- 12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais
- 12.4 Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente
- 12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso
- 12.6 Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios

ÁGUA

O grupo temático “Água” foi bastante pertinente nos estudos. A gestão adequada deste recurso, envolvendo iniciativas de ecoeficiência e preservação da sua qualidade, são os aspectos mais abordados.

ODS E METAS RELACIONADAS AO TEMA



- 6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente
- 6.a Até 2030, ampliar a cooperação internacional e o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento em atividades e programas relacionados à água e saneamento, incluindo a coleta de água, a dessalinização, a eficiência no uso da água, o tratamento de efluentes, a reciclagem e as tecnologias de reuso



- 11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros



- 12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais
- 12.4 Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente
- 12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso
- 12.6 Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios



- 14.1 Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes
-

Análises

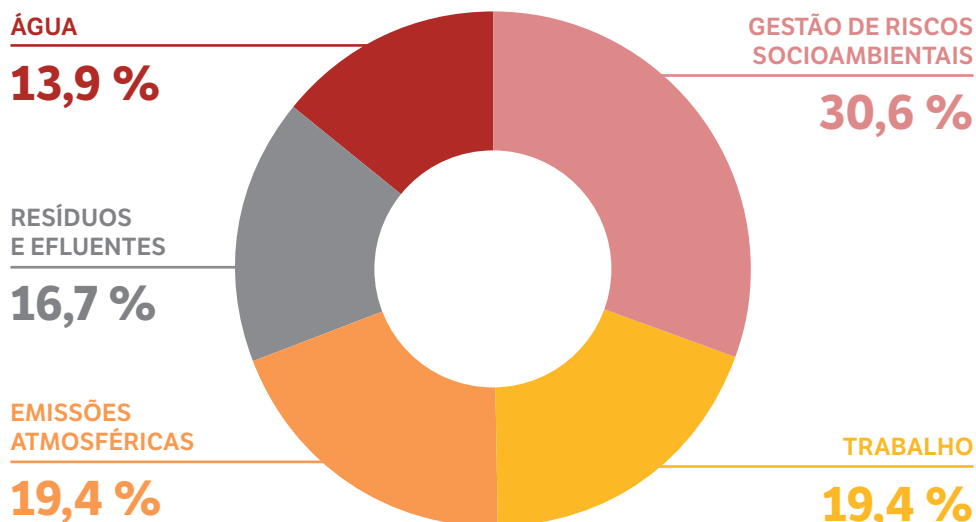
1) MATURIDADE DOS RELATÓRIOS QUANTO AOS ODS

De acordo com os relatórios analisados, dois não apresentaram seus indicadores a partir de uma matriz de materialidade. Nestes casos, alguns temas pertinentes foram abordados com a apresentação de indicadores, no entanto, sem explicitar como se chegou à importância do tema para a instituição. Nestes relatórios também não existe a correlação dos temas citados com os ODS ou a determinação de metas como compromisso para os mesmos. Os demais relatórios apresentaram um nível mais profundo de maturidade, no qual é elaborada a materialidade e cujos temas são atrelados aos ODS. Em dois dos relatórios ainda houve a estipulação de metas futuras para os indicadores, deixando claro compromisso com os ODS e a Agenda 2030.

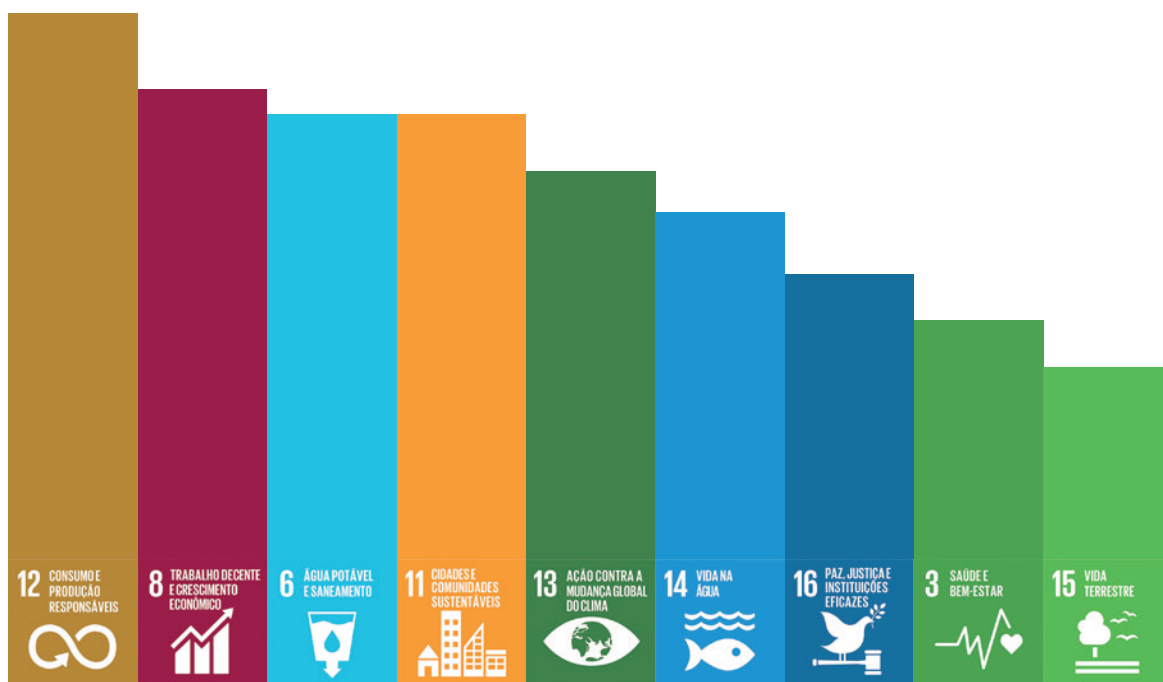
2) VISÃO SETORIAL

Em relação aos temas materiais abordados nos relatórios, todos os relatórios apresentaram, em seus temas materiais, correlação com todos os cinco principais temas encontrados para o setor de mineração (top 5). O grupo temático “Gestão de riscos socioambientais” é o mais dominante nos relatórios, relacionado, na maioria das vezes, a mais de um tema material nos relatórios. Tal fato pode ser justificado pelo cenário de rompimento de grandes barragens de mineração nos últimos anos, com impactos socioambientais significativos. Em seguida, os temas “Trabalho” e “Emissões atmosféricas” também apareceram com frequência.

TEMAS MAIS CITADOS PELOS RELATÓRIOS



Os Objetivos 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) foram os mais relevantes. A utilização sustentável e eficiente dos recursos naturais nos processos do setor é uma forte demanda surgida na análise dos temas setoriais e materiais. Veja como os demais ODS aparecem:



3) CONCISÃO

Três dos relatórios analisados estavam de acordo com o GRI (dois em opção Essencial, um com opção Abrangente; um destes optou também pelo formato de relato integrado). Dos restantes, um possui acordo com relato integrado e outro com modelo próprio de relato. Em volume de páginas, a média foi de 93 páginas, com um mínimo de 70 páginas e o máximo de 140, aproximadamente.

É importante ressaltar o valor da concisão como elemento fundamental da efetividade de um relatório de desempenho corporativo. Nos últimos anos, esses documentos têm se tornado cada vez mais objetivos e focados em aspectos estratégicos do negócio – o que atende a uma demanda apresentada pelos provedores de capital das empresas.



Visão externa

1) ATUALIDADE

Na visão trazida pelos especialistas entrevistados, três temas são considerados principais em relação ao que se entende do setor de mineração:

RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS

Debates com comunidades, poder público, empregados e outros. É importante que as empresas tenham maior abertura para o diálogo com os diversos tipos de públicos, criando processos e mecanismos para que esses relacionamentos aconteçam. Na análise com as cinco empresas estudadas, o item foi abordado por todas elas, com uma grande frequência. Os principais temas que incluem essa correlação são: “Emprego”; “Desenvolvimento local”; “Capital humano e social”; e “Saúde e segurança”.

GESTÃO DE RISCOS

Prevenção e mitigação de danos econômicos e socioambientais. O item traz a preocupação dos entrevistados em relação a como as empresas realizam seu processo de gerenciamento de riscos, principalmente aqueles associados às comunidades que sofrem ou podem sofrer impactos significativos das suas atividades, assim como a mitigação nas áreas onde os impactos ocorrem. Todas as empresas estudadas trouxeram este item relacionado em seus temas materiais, também com grande frequência. Os principais temas materiais associados são: “Direitos humanos”; “Descomissionamento”; e “Impacto e investimentos na comunidade local”.

DIVULGAÇÃO DO DESEMPENHO ECONÔMICO E SOCIOAMBIENTAL

Transparência nas informações e na divulgação dos impactos. Na percepção dos especialistas, as divulgações do setor trazem poucas informações transparentes sobre eficiência operacional e também sobre dados financeiros. Assim, há uma necessidade de retratar de forma clara como as atividades impactam as comunidades do entorno – não apenas com as informações do ponto de vista ambiental e social, mas como de fato os empreendimentos contribuem para o desenvolvimento econômico dos municípios. Entre as empresas selecionadas para este estudo, a correlação deste item com os temas materiais foi identificada em apenas um caso.



2) CAPACIDADE DE RESPOSTA

Os três *gaps* destacados pelos especialistas entrevistados foram :

TRANSPARÊNCIA E RASTREABILIDADE NOS RELATOS

Para os especialistas, os relatos das informações são incoerentes quando comparados os relatórios financeiros/de administração aos relatórios de sustentabilidade – pois não refletem os mesmos temas materiais. Há a necessidade de um critério claro para a construção destes temas, assim como mais clareza nas informações relatadas. Entre os relatórios selecionados para este estudo, apenas um deles não apresentou estudo de materialidade ou a seleção de temas prioritários ou materiais.

EQUILÍBRIO DE INFORMAÇÕES


Há necessidade de transformar o ensino em sustentabilidade de uma forma transversal na grade curricular, permeando todas as matérias e demais atividades de ensino, como pesquisas, extensões, planos pedagógicos. Na análise em relação aos temas materiais, constatou-se que nenhuma das empresas possui um tema de forte correlação com este *gap*.

INVESTIMENTO EM SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

Para os especialistas ainda há muito o que discutir em relação à qualidade do ensino. Existe a falta de debate sobre “como se aprende”, relacionado à formação de professores por ensino a distância no nível superior, e quais seriam os reflexos disso para a qualidade de educação. Entre as empresas estudadas, três delas relataram temas materiais que se relacionam com este item: “Qualidade de ensino e serviços oferecidos”; “Democratização do acesso ao ensino”; “Ampliar o acesso à educação”; “Promover a educação de qualidade”; “Excelência do ensino”; e “O desafio do ensino na era digital”.

3) UM OLHAR PARA AS TENDÊNCIAS

Para os entrevistados, a discussão sobre barragens e geração de rejeitos (incluindo a maior participação e acompanhamento da população) será uma das demandas nos próximos anos. Esses diálogos deverão incluir os debates sobre a oposição das comunidades às atividades de mineração em determinadas regiões, a fim de garantir a preservação dos recursos naturais e da paisagem local. Outras questões que deverão estar em pauta: autorregulação do setor; debates sobre a financeirização das atividades; pressão dos investidores por melhorias no desempenho ambiental.






Conclusão

A gestão de riscos socioambientais é o tema mais enfático a surgir nas análises de tópicos associados aos temas materiais reportados pelas empresas. Esse fator pode ter forte relação com os recentes eventos de rompimento de barragens, com registro de grandes danos ambientais para além do entorno das operações e impactos negativos para todas as comunidades afetadas.

Vemos pela consulta aos especialistas do setor que “Relacionamento com stakeholders” e “Gestão de risco” são os principais temas por eles citados. Em suas percepções, o setor necessita de mais atenção para a transparência e para o equilíbrio das informações no relato das atividades das empresas, e mais investimentos nos quesitos segurança e proteção do meio ambiente.



Perfil report, GRI e Pacto Global

report :

REPORT

A report nasceu com o propósito de transformar o mundo dos negócios por meio da sustentabilidade – conceito capaz de conectar as organizações ao espírito do nosso tempo. Desempenhamos, desde 2002, um papel relevante na inserção das questões ambientais, sociais e de governança (ASG) no relato, na gestão e na estratégia dos nossos mais de 500 clientes. Hoje, atuamos em três unidades de negócio: relato e comunicação de resultados (**rpt.sustentabilidade**), consultoria de planejamento (**rpt.estratégia**) e relações públicas e comunicação corporativa (**rpt.com**). Assim, estamos mais preparados para atuar com nossos clientes em um cenário cada vez mais complexo e incerto.

www.reportsustentabilidade.com.br



GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI)

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização independente com atuação internacional, fundada em 1997 e pioneira em relatos de sustentabilidade. A GRI ajuda governos e empresas em todo o mundo a entender e a relatar seus impactos sobre aspectos críticos da sustentabilidade como mudança climática, direitos humanos, governança e bem-estar social. Os GRI Standards para reporte de sustentabilidade são desenvolvidos com contribuições de múltiplos grupos de stakeholders e fundamentados no interesse público.

<https://www.globalreporting.org>



REDE BRASIL DO PACTO GLOBAL

Lançado em 2000 pela Organização das Nações Unidas, o Pacto Global é uma chamada para as empresas alinharem suas estratégias e operações a 10 princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção e desenvolverem ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade. A Rede Brasil é a terceira maior do Pacto no mundo, com mais de 800 membros. Seus Grupos Temáticos desenvolvem projetos nos campos de água e saneamento, alimentos e agricultura, energia e clima, direitos humanos e trabalho, anticorrupção, comunicação e engajamento empresarial nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

<https://www.pactoglobal.org.br/>



Patrocínio: Agência Sueca de Desenvolvimento (Sida)

A Agência Sueca de Desenvolvimento (Sida) é um órgão público que age em nome do governo e do parlamento da Suécia, com a missão de reduzir a pobreza no mundo. A Sida desenvolve projetos de cooperação e desenvolvimento em 35 países na África, na Ásia, na Europa e na América Latina – contribuindo para implementar a política de desenvolvimento global (PGU) do governo sueco.

realização

report :



patrocínio

